

	ACQUA ÁGUA DE COCO DA AMAZÔNIA E COMÉRCIO LTDA.		AMAFIBRA - FIBRAS E SUBSTRATOS AGRÍCOLAS DA AMAZÔNIA LTDA.		COPAR - COQUEIROS DO PARÁ LTDA.	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
DADOS DO INVESTIMENTO						
% de participação	99,80	99,80	97,37	97,37	70,00	70,00
Capital social	12.954	12.954	28.523	28.523	152	152
Patrimônio líquido	54.779	43.365	21.646	23.189	141	142
Acréscimo (Redução) patrimonial	11.414	11.901	(1.543)	1.226	-	-
MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS						
Saldo inicial	43.278	31.401	22.585	21.281	98	99
Aumento de capital	-	-	-	4.179	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	11.391	11.877	(1.508)	(2.875)	-	(1)
	54.669	43.278	21.077	22.585	98	98

	CONTROLADORA				
	2015		2014		2014
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	23.399	(7.067)	16.332	14.493
Terrenos e propriedades	-	15.618	-	15.618	15.897
Máq. equip. e instalações	10 a 20	30.971	(26.518)	4.453	5.440
Meios de transporte	20	28.747	(21.184)	7.563	9.163
Móveis e utensílios	10	656	(423)	233	218
Equipamentos de informática	20	1.201	(831)	370	425
Imobilizações em andamento	-	1.144	-	1.144	1.229
Coqueiral em produção	1,67	22.475	(7.514)	14.961	15.333
Coqueiral em formação	-	40.726	-	40.726	31.390
Outras imobilizações	10 a 20	2.307	(2.101)	206	266
		167.244	(65.638)	101.606	93.854

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 14.318 mil (2014 - R\$ 18.484 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 9.336 mil (2014 - R\$ 9.160 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 696 mil (2014 - R\$ 1.070 mil); meios de transporte de R\$ 1.877 mil (2014 - R\$ 6.792 mil); construção civil de R\$ 1.500 mil (2014 - R\$ 89 mil) e imobilizações em andamento de R\$ 695 mil (2014 - R\$ 1.099 mil).

	CONSOLIDADO				
	2015		2014		2014
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Construção civil	4	40.756	(15.617)	25.139	24.338
Terrenos e propriedades	-	15.896	-	15.896	16.175
Máq. equip. e instalações	10 a 20	86.457	(61.831)	24.626	28.176
Meios de transporte	10 a 20	31.524	(23.116)	8.408	10.107
Móveis e utensílios	10	1.312	(964)	348	329
Equipamentos de informática	20	2.458	(1.264)	1.194	537
Imobilizações em andamento	-	5.576	-	5.576	5.496
Coqueiral em produção	1,67	22.475	(7.514)	14.961	15.332
Coqueiral em formação	-	40.726	-	40.726	31.390
Outras imobilizações	10 a 20	2.552	(2.323)	229	288
		249.732	(112.629)	137.103	132.168

As aquisições de imobilizado, constante na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no montante de R\$ 18.422 mil (2014 - R\$ 23.862 mil), referem-se, principalmente, a: coqueiral em formação de R\$ 9.336 mil (2014 - R\$ 9.160 mil); máquinas e equipamentos de R\$ 1.256 mil (2014 - R\$ 3.618 mil); meios de transporte de R\$ 2.050 mil (2014 - R\$ 7.598 mil); construção civil de R\$ 1.507 mil (2014 - R\$ 89 mil) e em imobilizações em andamento de R\$ 4.023 mil (2014 - R\$ 3.086 mil).

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores	2.642	3.259	-	-
	2.642	3.259	8.504	8.698
			5.855	6.229

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
EFEITIVOS	SUPLENTE
JOSÉ GIVAGO RAPOSO TENÓRIO	FLÁVIA PERMAN TENÓRIO
ELIAS BRANDÃO VILELA NETO	GILVAN RAPOSO TENÓRIO
EMERSON DE MELO TENÓRIO	TEREZA DE FÁTIMA RAPOSO TENÓRIO LINDOSO
MÁRIA DAS DORES TENÓRIO MAIA	
LEONARDO PERMAN TENÓRIO	
JORGE TENÓRIO MAIA	
JOÃO FERRO NOVAES NETO	
JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS	

No saldo de fornecedores, incluem-se, principalmente, valores referentes as compras de máquinas e equipamentos junto a Tetra Pak, cujo contrato define que os pagamentos ocorrerão em 72 (setenta e duas) parcelas mensais, a partir de janeiro de 2014.

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE		CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Operações FINAME	1.203	1.645	1.395	2.073	1.203	1.775	1.395	2.073
Operação CPRF	9.714	4.862	19.429	29.171	9.714	4.862	19.429	29.171
Operação NCR	6.178	-	-	-	6.178	-	-	-
Operação PESA - BB	-	-	8.086	7.514	-	-	8.086	7.514
	17.095	6.507	28.910	38.758	17.095	6.637	28.910	38.758

Nas operações Finame, com vencimentos até 2018, incidem encargos financeiros equivalentes aos praticados no mercado, sendo garantidas pelos próprios bens. O saldo da operação CPRF - Cédula de Produto Rural Financeira, contratada em 29/12/2014, será liquidada em 6 parcelas semestrais, vencendo a primeira em 28/06/2016, e sobre o mesmo incidirá o CDI, acrescido de juros a taxa de 1,8% a.a.. A operação NCR - Cédula de Crédito Rural, contratada em 16/06/2015, será liquidada em 1 parcela em 25/02/2016, e sobre a mesma incidirá juros a taxa de 6,5% a.a. e como garantia real foram concedidas partes da produção futura de cocos. O saldo da operação PESA, com vencimento para o ano de 2018, é atualizado tendo por base as condições contratadas, sendo os juros pagos mensalmente, tendo como garantia o Certificado do Tesouro Nacional registrado no ativo não circulante, com resgate para a mesma data.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Mútuos Pessoas Físicas	33.155	-	33.155	-
Mútuos Pessoas Jurídicas	4.313	15.543	4.313	10.010
	37.468	15.543	37.468	10.010

Os saldos de contratos de mútuo com pessoas físicas e jurídicas serão recebidos em até 6 parcelas semestrais sendo remunerados pelo CDI e juros de 2,2041% a.a..

12. CAPITAL SOCIAL
O capital autorizado é de R\$ 200.000 mil, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 160.538 mil, composto por 17.634.191 ações, sem valor nominal, sendo: 17.234.801 ordinárias; 370.122 preferenciais classe "A" e 29.268 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" destinam-se a integralização com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.
As ações preferenciais classe "B" destinam-se a subscrição e integralização por pessoas jurídicas controladoras, controladas e/ou coligadas, exclusivamente com recursos próprios, e as que vierem a ser bonificadas a essas mesmas ações.
As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:
a) Prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da sociedade.
b) Prioridade no recebimento de um dividendo igual ao que for atribuído às ações ordinárias, pela participação dessas ações no capital social integralizado.
c) Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de ações bonificadas da correção monetária do capital realizado e da capitalização de reservas e lucros, qualquer que seja o origem e natureza dos mesmos.
d) Participação integral nos resultados da sociedade.

13. CONTINGÊNCIAS
A Companhia e suas controladas possuem demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nos âmbitos judicial e administrativo, algumas amparadas por depósitos judiciais. Entretanto, em 31 de dezembro de 2015 não existia qualquer ação de valor relevante que seus assessores jurídicos tenham indicado como de possível julgamento desfavorável.
14. COBERTURA DE SEGUROS
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantém cobertura de seguro para os principais bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.
As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Aos Administradores da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia.**
Ananindeua - PA

Examinamos as demonstrações individuais e consolidadas da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** - ("Companhia") identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação adequada das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase
Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia**, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos
Parte significativa das transações comerciais e financeiras é realizada com a controladora e controladas. Dessa forma, as demonstrações contábeis, referidas no primeiro parágrafo, são indicadoras da posição patrimonial e financeira, bem como do resultado das operações da Companhia operando sob este contexto.

Ananindeua-PA, 28 de janeiro de 2016.

PHF - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC - PE - 000680/O-0 - "S" - PA
Paulo de Tarso M. Malta Junior
Contador - CRC - PE - 0018346/O-6 - "S" - PA

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA		CONTADORA
EMERSON DE MELO TENÓRIO Diretor Superintendente - Executivo CPF/MF 003.320.894-87	THEMIS MENDONÇA BRANDÃO VILELA Diretora Superintendente CPF/MF 239.330.624-20	FLÁVIA PERMAN TENÓRIO Diretora Superintendente CPF/MF 019.920.774-79
		MICHELLE LOBÃO PEREIRA CRC PA - 011250/O - 0 CPF/MF 569.706.332-68